



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

2.º SUPLEMENTO

COMUNICADO DO BUREAU POLÍTICO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO FRELIMO DA COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA POPULAR E DO CONSELHO DE MINISTROS DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE À NAÇÃO

Moçambicanos, Moçambicanas

É com profunda emoção e dor que o Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique comunicam a todo o povo moçambicano do Rovuma ao Maputo o trágico falecimento do Presidente do Partido Frelimo, Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal SAMORA MOISÉS MACHEL.

Este terrível acontecimento enluta a Nação moçambicana e constitui uma perda irreparável para a nossa Pátria, para a nossa região, para a África e para a humanidade.

Cada moçambicano sente esta tragédia como um terrível momento de sofrimento na sua história.

O Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL, pai da Nação e fundador da nossa República Popular de Moçambique, é símbolo da unidade do povo moçambicano, de heroísmo e grandeza, era o melhor filho do nosso povo.

O falecimento ocorreu quando o avião presidencial, vindo de Mbala, Zâmbia, ao aproximar-se do aeroporto de Maputo se foi despenhar em circunstâncias ainda não esclarecidas, no território sul-africano, em Mbuzine, cerca de 5 Km a Noroeste da Namaacha.

O Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL regressava de mais uma missão para o estabelecimento da paz na África Austral e o desenvolvimento da cooperação regional. Era mais uma missão em favor da liberdade, da justiça, da igualdade, da paz e do progresso, causas as quais dedicou a sua coragem de combatente e o seu talento de estadista. O Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL cumpria esta tarefa certo de que só com a eliminação do apartheid na África Austral os povos poderiam dedicar os seus esforços e energias ao progresso, desenvolvimento e bem-estar social.

A vida do Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL constitui exemplo para todos os moçambicanos pela coragem, coerência, dignidade e total dedicação à causa do povo moçambicano que sempre o inspirou.

O Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique assumem em toda a sua dimensão a gravidade de que reveste a perda do seu chefe e vivem a imensa dor, de todos os moçambicanos, no País e no estrangeiro.

Esta perda tem lugar, num momento particularmente difícil da nossa história e da nossa vida, quando contra o nosso país se encarniçam as forças mais reaccionárias que pretendem destruir a nossa independência e as conquistas da revolução moçambicana.

É a segunda vez que em circunstâncias trágicas o povo moçambicano perde o seu dirigente máximo, o grande dos seus mais justos anseios e aspirações.

Quando lutávamos pela libertação da Pátria, o colonialismo e os seus agentes assassinaram o Presidente Eduardo Chivambo Mondlane, esperançados de que com esta criminoso acção impediriam o desenvolvimento da luta pela independência nacional. Naquele momento de dor, scubemos com coragem unirmo-nos em torno da FRELIMO, redobrámos a nossa determinação e continuar o combate.

O povo moçambicano tem uma tradição heróica de sempre saber resistir às maiores tragédias que sobre ele se abatem. Tem a tradição heróica de saber converter o seu sofrimento e dor em novas e maiores energias e capacidades para superar a adversidade e rasgar novos caminhos que lhe permitam alcançar o futuro de Paz e Prosperidade a que tanto aspira.

O Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique confiam inteiramente no patriotismo do povo moçambicano. Todos nós, moçambicanos, moçambicanas, transformaremos esta trágica morte num poderoso catalisador da unidade nacional. Redobramos ainda mais o nosso engajamento para destruir o banditismo que assola o nosso País e levar ao fracasso todas as conjuras e manobras que se empenham em destruir a nossa Pátria.

Hoje, mais do que nunca, a nossa independência nacional necessita da unidade de todos os moçambicanos. Unamo-nos em torno da bandeira nacional, em torno da Direcção do Partido e do Estado, na salvaguarda da integridade territorial da República Popular de Moçambique, na agudização da vigilância, no combate sem tréguas contra tudo o que nos possa dividir, na afirmação intrasigente do nosso patriotismo, na defesa da Revolução.

O Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique apresentam à viúva do nosso querido Presidente, Camarada Graça Machel, aos seus filhos, irmãos e a toda a família enlutada, os sentimentos do seu mais profundo pesar e sentidas condolências. Com eles vivemos a mesma intensidade esta grande dor, com eles construiremos solidários o futuro da Pátria moçambicana.

O Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique decretam, em homenagem à memória do Presidente SAMORA MOISÉS MACHEL, Herói da República, luto nacional de sessenta dias, período durante o qual a bandeira nacional deverá ser colocada a meia-haste.

A partir de hoje até à realização das cerimónias fúnebres não se efectuarão quaisquer actividades recreativas, desportivas e culturais.

Será oportunamente dada informação oficial sobre as cerimónias fúnebres.

A Luta Continua!

Maputo, 20 de Outubro de 1986.

Preço — 2,00 MT

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE